

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>439.089</b>	<b>424.357</b>	<b>3</b>
Disponível	79	-	-
Recebível	36.306	41.024	(12)
Investimento	402.704	383.333	5
Fundos de Investimento	400.206	380.733	5
Empréstimos e Financiamentos	767	981	(22)
Depósitos Judiciais / Recursais	1.691	1.619	4
Outros Realizáveis	40	-	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>29.567</b>	<b>30.433</b>	<b>(3)</b>
Operacional	620	822	(25)
Contingencial	28.947	29.611	(2)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>28.991</b>	<b>27.947</b>	<b>4</b>
Fundos Administrativos	28.268	27.286	4
Fundos dos Investimentos	723	661	9
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>380.531</b>	<b>365.977</b>	<b>4</b>
Provisões Matemáticas	313.184	303.910	3
Superávit/Déficit Técnico	67.347	62.067	9
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>105.801</b>	<b>(100)</b>
a) Equilíbrio Técnico	-	62.067	(100)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	43.734	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	105.801	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>365.977</b>	<b>175.209</b>	<b>109</b>
<b>1. Adições</b>	<b>37.256</b>	<b>41.887</b>	<b>(11)</b>
(+) Contribuições	2.821	690	309
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.435	41.197	(16)
<b>2. Destinações</b>	<b>(22.702)</b>	<b>(20.565)</b>	<b>10</b>
(-) Benefícios	(20.816)	(17.749)	17
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.855)	(2.746)	(32)
(-) Custeio Administrativo	(31)	(70)	(56)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>14.554</b>	<b>21.322</b>	<b>(32)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	9.274	39.894	(77)
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(5.406)	(100)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.280	(13.166)	(140)
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>169.446</b>	<b>(100)</b>
(+/-) Operações Transitórias	-	169.446	(100)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>380.531</b>	<b>365.977</b>	<b>4</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.044</b>	<b>7.092</b>	<b>(85)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	982	8.241	(88)
(+/-) Fundos dos Investimentos	62	(1.149)	(105)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)</b>	<b>410.821</b>	<b>397.071</b>	<b>3</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>313.184</b>	<b>303.910</b>	<b>3</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>295.599</b>	<b>287.231</b>	<b>3</b>
Benefício Definido	295.599	287.231	3
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>17.585</b>	<b>16.679</b>	<b>5</b>
Contribuição Definida	327	786	(58)
Saldo de contas - parcela participantes	327	786	(58)
Benefício Definido	17.258	15.893	9
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>67.347</b>	<b>62.067</b>	<b>9</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>67.347</b>	<b>62.067</b>	<b>9</b>
Superávit técnico acumulado	67.347	62.067	9
Reserva de contingência	67.347	62.067	9
<b>3. Fundos</b>	<b>723</b>	<b>661</b>	<b>9</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	-	-	-
<b>3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>723</b>	<b>661</b>	<b>9</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>620</b>	<b>822</b>	<b>(25)</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>620</b>	<b>444</b>	<b>40</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	-	<b>378</b>	<b>(100)</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>28.947</b>	<b>29.611</b>	<b>(2)</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>26.565</b>	<b>27.319</b>	<b>(3)</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>2.382</b>	<b>2.292</b>	<b>4</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>27.286</b>	<b>16.912</b>	<b>61</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.375</b>	<b>10.414</b>	<b>(68)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.375</b>	<b>10.414</b>	<b>(68)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	31	70	(56)
Custeio Administrativo dos Investimentos	20	20	-
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6	6	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.318	5.886	(44)
Outras Receitas	-	4.432	(100)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(2.124)</b>	<b>(1.808)</b>	<b>17</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(1.173)</b>	<b>(1.260)</b>	<b>(7)</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>(888)</b>	<b>(1.020)</b>	<b>(13)</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>(285)</b>	<b>(240)</b>	<b>19</b>
Serviços de terceiros	(281)	(240)	17
Despesas Gerais	(4)	-	-
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(951)</b>	<b>(548)</b>	<b>74</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>(915)</b>	<b>(525)</b>	<b>74</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>(36)</b>	<b>(23)</b>	<b>57</b>
Tributos	(36)	(23)	57
<b>2.3. Outras Despesas</b>	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas (269)</b>	<b>(365)</b>	<b>(365)</b>	<b>(26)</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	-	-	-
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	-	-	-
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>982</b>	<b>8.241</b>	<b>(88)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>982</b>	<b>8.241</b>	<b>(88)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	-	<b>2.133</b>	<b>(100)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>28.268</b>	<b>27.286</b>	<b>4</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/07/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios Telefônica BD é a Telefônica Brasil S/A.

O Plano de Benefícios Telefônica BD incorporou em 2014 os Planos PBS Telesp Celular, PBS TCO e PBS Tele Leste Celular. Em 2015 foram aprovadas as incorporações dos Planos PBS Tele Sudeste e PBS Telemig Celular.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios Telefônica BD encontra-se em extinção desde 21/07/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 712, de 28/12/2015, publicada no D.O.U. de 29/12/2015.

### I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	15
Idade média (em anos)	52
Tempo de serviço médio (em anos)	25
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	16

Benefícios Concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	240
Idade média (em anos)	67
Valor médio do benefício	4.204
Número de aposentados inválidos	221
Idade média (em anos)	62
Valor médio do benefício	1.747
Número de pensionistas (grupos familiares)	64
Idade média (em anos)	62
Valor médio do benefício (em reais)	1.967

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Telefônica BD, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,38% a.a.	4,35% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
• Benefícios do plano	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>1</sup>	AT-2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled <sup>2</sup>	RP2000 Disabled <sup>2</sup>
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Forte	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem

Hipóteses Atuariais	2017	2016
<ul style="list-style-type: none"> <li>Probabilidade de casados na aposentadoria</li> </ul>	95%	95%

<sup>1</sup> AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo

<sup>2</sup> RP2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

Foram realizados em 2017 estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em 2017 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos excetuando o estudo da taxa real de juros, que tem validade de 1 (um) ano. As hipóteses utilizadas na avaliação anterior foram mantidas em 2017, com exceção da tábua de Entrada em Invalidez e da taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Instrução nº 23 de 26/6/2015 e da Portaria Previc nº 375 de 17/04/2017 e, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em agosto/2014 e da hipótese de crescimento salarial real realizado em agosto/2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,96% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,65% a.a.). Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR ficou abaixo de 4,35% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,38% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

### Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev, realizou, em agosto de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção de crescimento salarial real negativa de 4,50%. Entretanto, foi observado que esse resultado reflete a experiência passada e que esta hipótese deve refletir adequadamente a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos empregados participantes dos planos

As patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo anterior ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa patrocinadora. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e dos benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em 2017.

### Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefícios da Visão Prev, foram realizados no exercício de 2017 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes dos Planos de Benefício Telefônica BD e TCOPREV Plano de Contribuição Variável. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime de Capitalização – Método Agregado: Aposentadorias (por Idade, por Tempo de Serviço, Especial e por Invalidez), Pecúlio por Morte, Pensão por Morte, Auxílio-Doença, Auxílio Reclusão e os institutos.

### Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Telefônica BD de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 409.521.390,54.

De acordo com informações prestadas pela Visão Prev, para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Telefônica BD possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>380.530.558,26</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>313.183.660,39</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	295.598.922,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	295.598.922,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	186.159.909,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	109.439.013,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	17.584.738,39
Contribuição Definida	326.490,91
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	326.490,91
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	16.654.128,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	17.670.042,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(579.070,92)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(436.842,98)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	604.119,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	640.966,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(21.002,57)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(15.844,05)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	67.346.897,87
Resultados Realizados	67.346.897,87
Superávit Técnico Acumulado	67.346.897,87
Reserva de Contingência	67.346.897,87
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>28.990.832,28</b>
Fundo Administrativo	28.268.062,82
Fundo de Investimento	722.769,46

### Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios Telefônica BD, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 11,64) = 21,64\%$	21,64%

Uma vez que o limite de 21,64% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, o limite da reserva de contingência equivale a R\$ 67.702.291,48, que é superior ao valor do superávit apurado.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

### Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há reserva especial a ser destinada em 31/12/2017 para o Plano de Benefícios Telefônica BD, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado para 31/12/2017.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	313.183.660,40	312.826.337,79	0,11%
Benefícios Concedidos	295.598.922,00	298.549.205,08	-0,99%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	295.598.922,00	298.549.205,08	-0,99%
Benefícios a Conceder	17.584.738,40	14.277.132,71	23,17%

	Valores em R\$		Varição em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Contribuição Definida	326.490,91	326.490,91	0,00%
Benefício Definido	17.258.247,49	13.950.641,80	23,71%

O aumento observado na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder se deve em função da variação salarial dos participantes ativos.

### VI – Plano de Custeio

#### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de abril de 2018, a contribuição mensal equivalente a 6,88% da folha de salários de participação.

#### Participantes

A contribuição média dos participantes ativos foi estimada em 31/12/2017 em 5,19% da folha de salários de participação.

#### Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento.

#### Assistidos

O participante assistido que recebe abono efetuará uma contribuição mensal equivalente a 10% sobre o benefício global, não podendo esta contribuição ser superior ao valor do abono.

#### Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2018 pela Visão Prev são de R\$ 1.973.956,91 e serão custeadas pelo Fundo Administrativo, pela taxa administrativa de empréstimo.

### Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados a partir de abril de 2018.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2018)	Plano de custeio anterior
Patrocinador (Normal)	6,88%	6,88%
Participantes (Normal)	5,19%	5,10%

Serão efetuadas 13 contribuições por ano para o custeio dos benefícios do plano.

### VIII – Conclusão

A variação positiva do superávit entre os exercícios de 2016 e 2017 decorreu das oscilações favoráveis no patrimônio e da alteração da hipótese da taxa de juros.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Telefônica BD da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2018.

*Adriana Gomes Rodrigues*

Adriana Gomes Rodrigues  
MIBA nº 992

*Letícia B. Sampaio*

Letícia Barcellos Sampaio  
MIBA nº 2.259

**DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

Ano de 2017 (Posição dos Investimentos: 29/12/2017)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
<b>TOTAL</b>	<b>400.972.110,25</b>	<b>100,00%</b>
Renda Fixa	400.205.436,30	99,81%
Renda Variável	0,00	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	766.673,95	0,19%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00	0,00%

**RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO**

Planos com opções de perfis de investimentos

TELEFÔNICA BD		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	9,21%
	Rent Líquida Renda Variável	-
	Rent Líquida Empréstimos	10,50%
	Rent Líquida Estruturados	-
	Rent Líquida Inv. Exterior	-
	Rent Líquida Plano	9,07%
	Rent Bruta Renda Fixa	9,26%
	Rent Bruta Renda Variável	-
	Rent Bruta Empréstimos	10,50%
	Rent Bruta Estruturados	-
Rent Bruta Inv. Exterior	-	
Rent Bruta Plano	9,11%	
ÍNDICES COMPARATIVOS	Índice de Referência / Taxa Atuarial	6,51%
	Benchmark RF	7,58%
	Benchmark RV	-
	Benchmark Empréstimos	7,65%
	Benchmark Estruturados	-
	Benchmark Inv. Exterior	-
PERFIL	Rent Líquida Conservador	-
	Rent Líquida Moderado	-
	Rent Líquida Agressivo	-
	Rent Líquida Agressivo RF LP	-
	Rent Líquida Super Conservador	-
	Rent Bruta Conservador	-
	Rent Bruta Moderado	-
	Rent Bruta Agressivo	-
	Rent Bruta Agressivo RF LP	-
	Rent Bruta Super Conservador	-